

SO 101 - Teoria Sociológica
Profa. Bárbara Castro
bgcastro@unicamp.br

Programa:

A disciplina se ancora em debates contemporâneos produzidos pela sociologia ou dos quais ela se alimenta. Iniciaremos com um módulo reflexivo sobre a produção teórica da disciplina, buscando problematizar a dicotomia estabelecida entre teoria e empiria. Seguiremos com os debates sobre modernidade e pós-modernidade; neoliberalismo, desenvolvimentismo e pós-neoliberalismo. Mediando os debates, a disciplina estará informada pelas temáticas universalismo e particularismo; diferença, diversidade e desigualdade. O objetivo é oferecer ao corpo discente um espectro de reflexões teóricas que informam seus contextos de pesquisa e estabelecem profícuo diálogo com as construções de seus objetos e perguntas sociológicas.

Formato das aulas:

O semestre será realizado de forma 100% online. As aulas serão oferecidas via plataforma Google Meet e as mensagens entre professora e discentes e entrega de trabalhos finais se darão via plataforma Google Classroom (matriculados são automaticamente adicionados ao Classroom. verifiquem seus e-mails institucionais).

Manual de acesso ao Google Classroom aqui:

<https://drive.google.com/file/d/1EzoodncT8MAxi4AEaFEVTyDIO2xbYhp9/view>

Avaliação:

1. Leituras privilegiadas (cada estudantes ficará responsável pela leitura de um dos textos da bibliografia obrigatória e trará questões e comentários para a aula);
2. Trabalho final: resenha de um dos livros da bibliografia ou artigo relacionando objeto de pesquisa com a bibliografia do curso.

Módulo 1 - O que é Teoria Social? Alcances e limites

AULA 1 -

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.; PASSERON, J. Ofício de Sociólogo: Metodologia da pesquisa na sociologia. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

ORTIZ, Renato. Sobre o trabalho intelectual. São Paulo, Zouk: 2021.

AULA 2 -

ALEXANDER, Jeffrey C. O novo movimento teórico. Rev. bras. Ci. Soc. v.2 n.4 São Paulo jun. 1987.

SCHWARTZMAN, Simon. Paradigma e espaço das ciências sociais -comentários ao artigo "O novo movimento teórico", de Jeffrey C. Alexander. Rev. bras. Ci. Soc. v.2 n.4 São Paulo jun. 1987.

REIS, Elisa. Comentários ao artigo "O novo movimento teórico", de Jeffrey C. Alexander. Rev. bras. Ci. Soc. v.2 n.4 São Paulo jun. 1987.

COUTINHO, Carlos Nelson. Do ângulo do marxismo - comentários ao artigo "O novo movimento teórico", de Jeffrey C. Alexander. Rev. bras. Ci. Soc. v.2 n.4 São Paulo jun. 1987.

AULA 3 -

COLLINS, Patricia. Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo, Boitempo: 2019.

Módulo 2 - Modernidade e Pós-Modernidade

AULA 4 -

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.

HALL, Stuart; GIEBEN, B (Eds). Formations of Modernity (1992)

AULA 5 -

MARIANO, S. A. Modernidade e crítica da modernidade: a Sociologia e alguns desafios feministas às categorias de análise. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 30, p. 345–372, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8644858>. Acesso em: 28 jul. 2021.

BENHABIB, Seyla; CORNELL, D. (org.). Feminismo como crítica da modernidade. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987.

BUTLER, Judith. Competing Universalities. In: BUTTLER, J; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. Contingency, Hegemony, Universality: contemporary dialogues on the left. London/New York: Verso, 2000.

MEEHAN, J. (org.). Feminists read Habermas: Gendering the Subject of Discourse. New York: Routledge, 1995.

AULA 6 -

Harvey, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.

Lytard, Jean-François. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

LIPOVETSKY, Gilles. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

AULA 7 -

BENHABIB, Seyla. “Feminismo e pós-modernismo: uma aliança complicada”

BUTLER, Judith. “Fundações contingentes: feminismo e a questão do ‘pós-modernismo’”

FRASER, Nancy. “Falsas antíteses: uma resposta a Seyla Benhabib e Judith Butler”

Módulo 3 - Neoliberalismo, desenvolvimentismo e pós-neoliberalismo

AULA 8 -

FRASER, Nancy; JAEGGI, Rahel. Capitalismo em debate: uma conversa na teoria crítica. Trad. Nathalie Bressiani. São Paulo: Boitempo, 2020. 2018. p. 09-242.

AULA 9 -

HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.

Venugopal, Rajesh. “Neoliberalism as Concept”. Economy and Society, v. 44, n. 2, 2015, pp. 165-87.

AULA 10 -

Streeck, Wolfgang. “As crises do capitalismo democrático”. Novos Estudos Cebrap, v. 92, 2012, pp. 35-56.

CARVALHO, LAURA. A valsa brasileira: do boom ao caos econômico. São Paulo: Todavia, 2018.

TAVARES, Maria da Conceição. Acumulação de capital e industrialização no Brasil. Campinas, SP: Unicamp, IE, 1998. <https://www.eco.unicamp.br/images/publicacoes/Livros/30anos/Acumulacao-de-capital-e-industrializacao-no-Brasil1.pdf>

AULA 12 -

Brand, U. e Sekler, N. "Post Neoliberalism: catch-all word or valuable analytical and political concept?". *Development Dialogue*, 51, pp. 5-13, 2009.

AULA 13 -

Peck, Jamie. *Constructions of Neoliberal Reason*. Oxford: Oxford University Press, 2010.

Dardot, Pierre e Laval, Christian. *A NOVA RAZÃO DO MUNDO: ENSAIO SOBRE O NEOLIBERALISMO* São Paulo: Boitempo, 2016.

Wacquant, Loïc. "Three Steps to a Historical Anthropology of Actually Existing Neoliberalism". *Social Anthropology*, v. 20, n. 1, 2012, pp. 66-79.

AULA 14 -

GAGO, Verónica (2018), *A razão neoliberal: economias barrocas e pragmática popular*. São Paulo: Editora Elefante, 367 pp.

Bibliografia de referência:

BENHABIB, Seyla. *Reclaiming Universalism: Negotiating Republican Self-Determination and Cosmopolitan Norms*. Disponível: http://tannerlectures.utah.edu/_documents/a-to-z/b/benhabib_2005.pdf

BENHABIB, S. *Democracy and difference: Reflections on the metapolitics of Lyotard and Derrida*. *Journal of Political Philosophy* 2 (1):1–23 (1994). Disponível: <https://philpapers.org/rec/BENDAD>.

COHEN, J. "Repensando a privacidade: Autonomia, identidade e a controvérsia sobre o aborto". *Revista Brasileira de Ciência Política*, 7, 2012.

COSTA, Sérgio. *Muito além da diferença: (im)possibilidades de uma teoria social póscolonial*. RBCS; vol. 21 n°. 60; fevereiro/2006. Disponível:<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v21n60/29764.pdf>. Acessado: 10 março de 2015.

Fraser, Nancy. "Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação". *Revista Estudos Feministas*, v. 15, n. 2, 2007, pp. 291-308.

GIDDENS, Anthony. *A transformação da intimidade*. São Paulo: Unesp, 1993b.

GIDDENS, Anthony. *Problemas centrais em teoria social: ação, estrutura e contradição na análise sociológica*. Petrópolis: Vozes, 2018.

HALL, S. (2000): "Quem precisa de identidade?", pp. 103-132 in Silva, T. (org.): *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes.

HOOKS, bell. *Teoria Feminista: da margem ao centro*. 1ª. ed. 1994. Tradução Rainer Patriota. – São Paulo: Perspectiva, 2019.

KERNER, I. "Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo". *Novos Estudos CEBRAP*, 93, 2012.

Pierucci, A. F. (1990). *Ciladas da diferença*. *Tempo Social*, 2(2), 7-33. <https://doi.org/10.1590/ts.v2i2.84798>

YOUNG, I. *Justice and the Politics of Difference*. Princeton: Princeton University Press, 1990.

